

A PESQUISA CIENTÍFICA E A INTERNET

Marisa dos Santos Medeiros¹

RESUMO: *Hoje, vivemos e nos movemos na plenitude da era da informação. A sobrevivência humana tem exigido máxima e constante atualização da informação. A velocidade de acumulação do conhecimento está aumentando de forma vertiginosa em quase todas as atividades humanas. Com a internet, a gigantesca rede de computadores do planeta, houve uma aceleração ainda maior na curva do conhecimento. A internet tem figurado como um ambiente essencial, não somente para difusão da informação, mas também para a cooperação entre instituições. Ela tem permitido ao profissional desta área, pensar e agir globalmente, e gerar com maior eficiência e rapidez, produtos de valor para a comunidade. Talvez pudéssemos resumir toda essa questão da influência dos novos meios eletrônicos na pesquisa científica num velho aforismo popular: o rio corre sempre para o mar! Se por um lado há a aceleração da difusão do conhecimento científico, por outro cresce o fortalecimento dos paradigmas dominantes. Uma tendência preocupante, porém, quando se trata de ciência, conhecimento e universidade. Como dizia Néelson Rodrigues, "toda a unanimidade é burra!". É preciso que nesses novos tempos, marcados por sistemas de comunicação onipresentes e redes de informação, continuem a surgir idéias que nadem contra a maré. É sempre preciso preservar a diversidade acadêmica.*

PALAVRAS-CHAVE: Revolução; Informação; Ciência

INTRODUÇÃO

Estamos vivendo e nos movendo para uma nova era da informação. Observa-se um aumento considerável na exigência da atualização da informação. A rapidez com que a acumulação do conhecimento está aumentando é de forma assustadora em quase todas as atividades humanas. Com a gigantesca rede de computadores do planeta, a internet, houve um aumento ainda maior na busca do conhecimento. No que diz respeito às Letras e o ramo Científico, a internet tem representado um ambiente essencial, não somente para propagação da informação, mas para a cooperação entre instituições. Ela permite ao profissional desta área pensar e agir a nível global e gerar, com maior eficiência e rapidez, produtos de valor para a comunidade. Há por um lado a aceleração da difusão do conhecimento científico, por outro cresce o fortalecimento dos paradigmas dominantes.

Este tema foi escolhido porque está revolucionando e transformando o mundo em que vivemos, com bombardeios de informações na era da Internet, e como esta poderá interferir de maneira qualitativa e produtiva na pesquisa científica e noutras áreas do conhecimento humano. Este trabalho não tem o objetivo de se findar aqui, muito pelo contrário, só está se iniciando para começar um grande projeto.

MATERIAL E MÉTODO

Material: livros, revistas, artigos

Método de abordagem: indutivo

Método de procedimento: monográfico

Modalidade empregada: técnica e analítica

Técnicas utilizadas: observação, experiências, entrevistas

¹ Pós-Graduanda em Letras pelo Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia-UFBA. E-mail: marisa@ufba.br. Orientação da Professora Maria da Conceição Santos Soares, do Departamento de Letras Germânicas.

RESULTADOS

Surgem novas questões:

Será que a Internet e a era da informação substituirá a metodologia do ensino “analógico”?

Qual será o papel dos “mestres” nesta nova era?

CONCLUSÃO

É indiscutível e perceptível que estamos vivenciando uma reviravolta muito grande com o surgimento do novo meio de comunicação, o mais completo já concebido pela tecnologia humana: a internet.

Ela chegou para conjugar duas características dos meios: a interatividade e a massividade, com a possibilidade de que todos sejam, ao mesmo tempo, emissores e receptores da mensagem. A internet é o meio mais revolucionário de que já tivemos notícia e com certeza tem um papel muito importante na área da pesquisa científica, como também em outras áreas do conhecimento humano.

REFERÊNCIAS

BEVERIDGE, W.I.B. *Sementes da descoberta científica*. São Paulo, EDUSP/TAQ, 1981.

BROCKMAN, John. *Digerati. Encontros com a Elite Digital*. Ed. Campus. São Paulo, 1996.

_____. *Ciência e valores humanos*. Belo Horizonte, Itatiaia, 1977.

_____. *O Senso comum da ciência*. Belo Horizonte, Itatiaia, 1977.

BURKE, T.J. e HANSEN, D.O. *O Modelo Conceitual na Formulação de problemas de Pesquisas empíricas.: sua aplicação em Ciências Sociais*, Piracicaba, ESALQ/USP, DESR, Série Estudos nº 30, 1989.

CAJAL, S.Y. *Regras e conselhos sobre a Investigação Científica*. São Paulo, T.A. Queiroz EDUSP, 1979, 3a. edição.

CASTELLS, Manuel. *A Sociedade em Rede. A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura*. Vol I. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CASTRO, C.M. *A prática da pesquisa*. São Paulo. McGraw

LAQUEY, Tracy e RYER, Jeanne. *O Manual da Internet*. Editora Campus. Rio de Janeiro, 1994.

LEMONS, André L. M. *Ciber-socialidade – Tecnologia e Vida Social na Cultura Contemporânea*. <<http://www.facom.ufba.br/pesq/cyber/artigos.html>>

_____. *Estruturas Antropológicas do Ciberespaço*. <<http://www.facom.ufba.br/pesq/cyber/lemons/estrcyl.html>>

LÉVY, Pierre. *A Inteligência Coletiva*. Edições Loyola. São Paulo, 1998.

_____. *O que é o virtual?* Coleção Trans. Editora 34. São Paulo, 1997.

MANTA, André e SENA, Henrique. *As Afinidades Virtuais: A Sociabilidade do Videopapo*. <<http://www.facom.ufba.br/pesq/cyber/videopap.html>>

MATELLART, Armand. *Comunicação Mundo*. Ed. Vozes. Rio de Janeiro, 1994.

MORAES, Dênis. (org.) *Globalização, Mídia e Cultura Contemporâneas*. Ed. Letra Livre. Campo Grande, 1997.

PALACIOS, Marcos. *Cotidiano e Sociabilidade no Cyberespaço: Apontamentos para Discussão*. <<http://www.facom.ufba.br/pesq/cyber/palacios/cotidiano.html>>

POPPER, K. *A Lógica da pesquisa Científica*. São Paulo, EDUSP/ Cultrix, 1975.

PRIMO, Alex Fernando Teixeira. *A Emergência das Comunidades Virtuais*. <<http://usr.psico.ufrgs.br/~aprimo>>